

O EXEMPLO DE SACERDÓCIO DE SÃO JOÃO MARIA VIANNEY

◆ Pe. Rivelino Nogueira* ◆

São João Maria Vianney nasceu em 8 de maio de 1786, em Dardilly, na França. Vindo de uma família simples e profundamente religiosa, desde jovem manifestou um profundo desejo de servir a Deus e aos seus irmãos em Cristo. Seu caminho para o sacerdócio foi marcado por desafios, principalmente devido às suas dificuldades iniciais com os estudos, mas ele perseverou, superando as dificuldades e provações.

Em 13 de agosto de 1815, após alguns anos de estudos e formação, São João Vianney foi ordenado sacerdote. Foi nomeado para assumir a paróquia da pequena cidade de Ars-sur-Formans, onde ele desempenharia um papel notável e que o tornaria conhecido em toda a França e além das fronteiras.

O Cura d'Ars se dedicou intensamente ao ministério pastoral, mostrando uma preocupação sincera com o cuidado espiritual de suas ovelhas. Sua devoção à confissão sacramental é um dos aspectos mais marcantes de sua vida e ele passava horas a fio no confessionário, acolhendo penitentes, ouvindo suas confissões e guiando-os no caminho da conversão e da santidade.

São João Maria Vianney também foi um incansável pregador da Palavra de Deus. Suas homilias simples, mas profundas, tocavam os corações dos fiéis e os inspiravam a uma vida de piedade e oração. Ele tinha o dom de atrair multidões à Igreja e muitos peregrinos buscavam sua orientação espiritual. Ele dava grande parte de sua comida aos pobres e dormia apenas algumas horas por noite para dedicar mais tempo à oração e ao cuidado pastoral.

O dia 4 de agosto é um dia de celebração especial dentro do mês vocacional, pois, além de ser o Dia do Padre, também é dedicado à memória de um dos mais queridos e venerados santos do cristianismo: São João Maria Vianney.

A conexão entre São João Maria Vianney e o Dia do Padre é profunda e significativa. A vida desse santo é um exemplo concreto do que significa ser um verdadeiro pastor de almas, um sacerdote que se dedica inteiramente ao serviço de Deus e do próximo. Sua devoção ao Sacramento da Confissão e sua busca constante pela conversão das almas ressaltam a importância desse Sacramento na vida espiritual dos fiéis.

Além disso, a humildade e a caridade de São João Maria Vianney são virtudes essenciais para todo sacerdote. Ele nos ensina que a vida do sacerdote deve ser marcada pela simplicidade, pela disponibilidade para servir e pela prontidão em sacrificar-se por amor a Deus e ao próximo.

São João Maria Vianney, conhecido como o Cura d'Ars, é um modelo de dedicação e zelo pastoral que inspira muitos a seguir os passos de Cristo. Sua vida é um testemunho da importância do serviço pastoral e da entrega ao Evangelho.

O Cura d'Ars era conhecido por sua profunda espiritualidade, sua dedicação ao Sacramento da Penitência e sua capacidade de ouvir e aconselhar os fiéis. Ele passou longas horas no confessionário, ouvindo e absolvendo os penitentes. Acreditava que o Sacramento da Penitência era fundamental para a salvação das almas e se dedicou a essa missão com

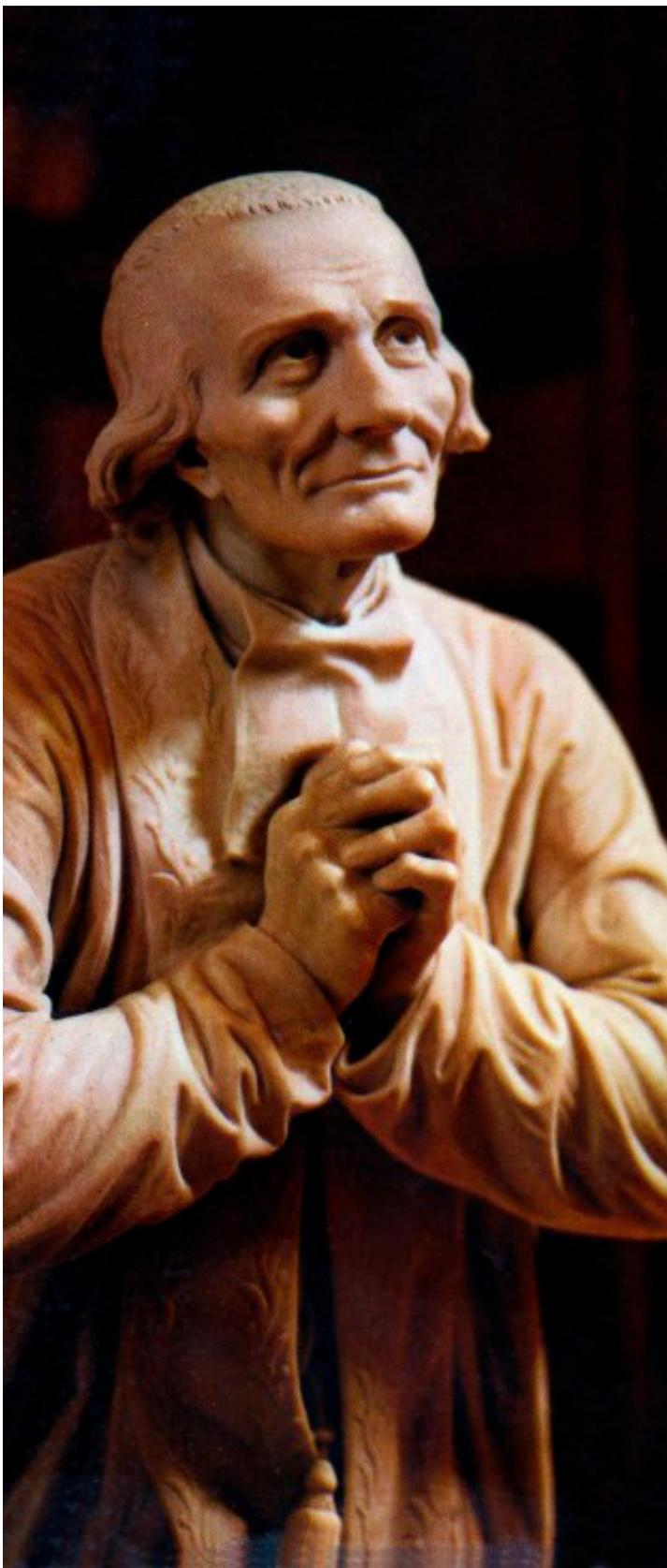


Imagem: fotosdelaVirgen.org

grande zelo; sua abordagem compassiva e sábia no confessional atraiu pessoas de toda a região, que vinham buscar orientação espiritual e reconciliação.

Legado: São João Maria Vianney é considerado o padroeiro dos párocos e é um modelo de sacerdote dedicado e zeloso. Sua vida e ministério são exemplos de como a dedicação ao Evangelho e ao serviço pastoral pode transformar vidas e comunidades. Ele foi canonizado em 1925 e sua festa é celebrada em 4 de agosto.

Lições: com a sua vida nos ensinou a importância da dedicação e do zelo no serviço pastoral. Sua entrega ao Evangelho e ao Sacramento da Penitência são exemplos para todos os cristãos que buscam viver vidas de fé e serviço. ●

***Padre Rivelino Nogueira** é padre diocesano incardinado na Diocese de Lorena (SP). É reitor da Paróquia Imaculada Conceição de Cruzeiro (SP).

Oração de São João Maria Vianney

Senhor, dai-me a graça de sofrer amando-vos, de vos amar sofrendo e de um dia expirar amando-vos e sentindo que vos amo. Eu vos amo, Deus infinitamente bom, e mais quero morrer amando-vos do que viver um só instante sem vos amar.

Eu vos amo, meu Deus, e só desejo o Céu para ter a felicidade de vos amar perfeitamente.

Eu vos amo, meu Deus, e só temo o Inferno porque lá nunca haverá a doce consolação de vos amar.

Meu Deus, se a minha língua não puder estar sempre a dizer que vos amo, que o meu coração o diga tantas vezes como quantas eu respiro.

Senhor, dai-me a graça de sofrer amando-vos, de vos amar sofrendo e de um dia expirar amando-vos e sentindo que vos amo. E quanto mais me aproximo do meu fim, mais vos imploro a graça de aumentar e aperfeiçoar o meu amor.

Amém.